



ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO DE FINANÇAS, LEGISLAÇÃO E JUSTIÇA E DA COMISSÃO DE VIAÇÃO, AGRICULTURA, INDÚSTRIA, COMERCIO E MEIO AMBIENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA, REALIZADA NO DIA DOIS DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E DEZENOVE (02-12-2019).

Aos dois dias de dezembro, de dois mil e dezenove, segunda feira, na Câmara Municipal de Mariana, às nove horas e trinta e nove minutos, realizou-se a Reunião Conjunta das Comissões Permanente de Finanças, Legislação e Justiça e Viação, Agricultura, Indústria, Comércio e Meio Ambiente da Câmara Municipal de Mariana (Presidente: Daniely Cristina Alves; Vice-Presidente: Marcelo Macedo; Vogal: Bruno Mól Crivellari). **Foram Convocados:** o Senhor Danilo Brito, Secretário de Saúde; a Senhora Arlinda Coelho, Secretária Municipal de Administração; a Senhora Doutora Inez Nezolda, Procuradora Municipal; os senhores representantes que compõem a Comissão eleita, representantes dos médicos e dentistas jornada de vinte horas; o senhor Doutor André Mendonça, médico especialista da Família e Comunidade para tratar sobre Projeto de Lei Complementar nº 80 /2019 que " *Institui Plano de Cargos, Carreiras vencimentos dos profissionais de saúde do Município de Mariana e dá outras providencias*" e apresentação pela Secretaria de Administração do simulado da folha de pagamento dos médicos e dentistas jornada de vinte horas para analisar como ficará o vencimento das categorias na conformidade com o novo PCCV, manutenção Salarial, valorização do profissional e reconhecimento da especialidade da medicina familiar e de comunidade e fortalecimento real da atenção primária. **Confirmaram presença:** o Senhor Danilo Brito, a Senhora Arlinda Coelho, a Doutora Viviane Macedo, da Garcia e Macedo escritório responsável pela elaboração dos PCCV's; o Doutor Raphael Carminate, advogado da categoria de médicos jornada vinte horas; a Senhora Doutora Darllem Govas, médica da Jornada vinte horas; Doutor Rodrigo Miranda, médico Jornada vinte horas; o Doutor Helison Ferreira Monteiro, médico da atenção primária; Doutor Frederico Milagres de Oliveira, médico da atenção primária, a Senhora Giovana D'arc Dângelo dentista jornada vinte horas, o Senhor Fabiano Rocha Pereira, Presidente da Comissão eleita do plano e cargos, carreiras e vencimentos da Saúde. **ABERTURA:** a Presidente da Comissão, Daniely Alves, em nome de Deus e do Povo Marianense deu início aos trabalhos informando da importância da presente reunião para uma decisão definitiva a respeito do PCCV saúde, informando do trâmite legal para sua aprovação e do motivo do atraso para iniciar a reunião devido ao comparecimento dos demais vereadores, para apreciação da votação. **COMUNICAÇÃO:** A Presidente da Comissão realizou a leitura do ofício de convocação nº 53/2019 e registrou a presença dos vereadores Gerson Cunha, Fernando Sampaio, Deyvson Ribeiro, Marcelo Monteiro Macedo. Abrindo a palavra para o Dr. Rodrigo Paiva, representante dos dentistas vinte horas, informou de várias questões como, por exemplo, a necessidade de se obedecer ao Princípio de Vinculação do edital do concurso para a manutenção da Segurança Jurídica. Informando que um tempo atrás o executivo havia se reunidos com os representantes dos dentistas vinte horas, sendo formulado um acordo que poderia resolver a questão referente ao PCCV, porém, quando foi colocada no papel, muitas coisas combinadas não estavam presentes. Ressaltando uma perda explícita de direitos. E a falta de clareza relativa ao quinquênio e biênio, em relação ao cálculo sobre a integração ao

ufavido

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

vencimento dos servidores. A senhora Viviane Garcia, informou que os dentistas vinte horas continuarão com a mesma carga horária. Dizendo que o regime especial é facultativo. Da vantagem pessoal, informou ser um benefício permanente que se incorpora inclusive para a aposentadoria. Informando do Valor da hora trabalhada. Disse, ainda, que o Biênio e quinquênio seriam calculados em cima do valor mensal da carga horária de vinte horas conforme a Vantagem Pessoal. Informando ter havido uma mudança na redação para melhorar a clareza do texto. Foi questionado pelo Vereador Marcelo Monteiro se não haveria a apresentação da simulação do contracheque. A Presidente da Comissão, disse que poderia haver a existência de outras reuniões até que o executivo acatasse tudo que foi determinado pela Comissão de Finanças e Legislação, como a apresentação de simulação de contracheque atual e após a aprovação do PCCV, conforme ofício encaminhado. Sendo informado pela Senhora Viviane Garcia que o executivo estava preparado para a apresentação. Após a apresentação, a Presidente da Comissão, Daniely Alves, questionou se os dentistas de vinte horas haviam sido esclarecidos de forma satisfatória com as considerações demonstradas pela Senhora Viviane Garcia. Onde a Senhora Fúlvia Quintal, levantou algumas considerações de ambiguidade do PCCV Saúde. Por sua vez a Senhora Viviane Garcia, informou que o interesse da administração seria uma equiparação, para que não haja diferença de tratamento referente a duas categorias de uma mesma classe. Onde a Vereadora Daniely Alves, procurando objetividade a tomada de uma decisão, perguntou se a Classe de dentistas de vinte horas gostaria de realizar alguma sugestão de redação. Por sua vez, a senhora Viviane Garcia informou da clareza do texto de lei realizando a leitura do seguinte trecho "O regime especial e um regime de trabalho facultativo em que os servidores públicos exercem da seguinte jornada[...]. O servidor poderá requerer o cancelamento do regime especial" Informando que o Servidor possui total autonomia para decidir se ele ira fazer ou não regime especial. Informando que no caso da categoria dos dentistas não havia muitas discussões sobre o assunto, pois havia uma manutenção na jornada de trabalho de vinte horas. Onde o Vereador Fernando Sampaio disse de ter esclarecido a duvida a respeito dos dentistas vinte horas. Foi concedido um intervalo de cinco minutos. Retornando a reunião, foi realizada a simulação do contracheque do Cirurgião Dentista, vinte horas. Onde a Presidente da Comissão Daniely Alves, também afirmou que através das considerações apresentadas pela Senhora Viviane Garcia, muitas questões estariam esclarecidas, sugerindo que a Senhora Viviane Garcia pudesse se reunir na sala do plenário para esclarecimentos que ainda se fizessem necessários para a Senhora Fúlvia Quintão. Dando continuidade a reunião foi registrando a presença dos Vereadores Bruno Mol e Deyvson Ribeiro. Sendo repassada a palavra para o Senhor Doutor André Mendonça, médico de Família e Comunidade da atenção primária. Informando da grande preocupação da categoria que atende a atenção Primária. Realizando alguns apontamentos informando na integra ser "*médico contratado pelo processo seletivo, quarenta horas e trabalha no PSF de Bento Rodrigues desde fevereiro do ano passado. Só reiterando o que eu disse na semana passada. Nós, da atenção primaria, médicos quarenta horas, estamos muito preocupados com o Plano de Carreira, pois assim como as demais categorias percebemos uma queda salarial muito importante na nossa categoria. O nosso salario atual é de quinze mil duzentos e*



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

vinte poucos, vinte e quatro se eu não me engano e a proposta do PCCV é que ele caia para doze mil. Tendo uma perda de três mil e duzentos reais. Que é vinte or cento do nosso salário Bruto. É interessante ressaltar que o Plano de Carreira, o eixo teórico dele é a atenção primária. Que é maravilhoso. É o ponto da rede de saúde que é a mais importante, a mais resolutiva amais custo afetiva. Então percebe-se uma grande divulgação do PCCV saúde que ele vai trazer grandes benefícios para o funcionário publico que ele vai fortalecer a atenção primária. E nós como médicos da família atuantes na atenção primária. Nós não percebemos que a redução salarial, de um médico de dedicação exclusiva, da estratégia da saúde de família seja um fortalecimento da atenção primária. Então a nossa proposta como eu disse na reunião anterior foi a manutenção do valor Bruto do nosso salário. Certo? Inclusive de nós médicos contratados, porque no PCCV no art. 78 consta que sendo aprovado o PCCV o nosso salário será reduzido imediatamente e isso é injusto porque nós passamos em um processo seletivo e ele também tem força de Lei. E nós tentamos manter, nós tentamos a negociação com o Danilo e com o Vereador Bambu para que a gente conseguisse retirar esse artigo de redução imediata dos contratados e ainda não houve retorno. Inclusive se a resposta puder ser dada nessa reunião eu ficaria muito grato. E inclusive propomos a isonomia entre os profissionais médicos que atuam em Mariana. Por que eu médico especialista em comunidade e especialista em atenção primária, que fiz residência médica por dois anos, carga horária semanal de sessenta horas, ganho menos que o profissional também especialista que trabalha na atenção primária ginecologista e pediatra? Entendo que isso é um erro das gestões passadas. Entretanto, diante de uma nova oportunidade no PCCV de se corrigir erros passados, nós como classe e defensores do SUS propomos que essa diferença salarial seja reduzida. E a nossa proposta, como eu disse na semana passada, foi da criação de algum mecanismo dentro do PCCV que realmente estimulasse os concursados que já tenham especialidade em medicina de família tentar o concurso ou aqueles que não tenham a especialidade que façam e obtenham um título. Então uma vantagem para que o profissional se sinta atraído para vir pra cá. Porque a grande maioria dos médicos não quer fazer dedicação exclusiva no SUS porque ganha muito menos do que trabalha no particular. Então qual seria o interesse da Administração, fortalecer o SUS ou não? Pelo que estou entendendo no PCCV isto estaria um pouco duvidoso. Eu só gostaria de pontuar minha grande decepção na questão de especialização em Medicina em Família, porque eu estou encabeçando a entrada da residência em Medicina de Família que tem na Universidade Federal de Ouro Preto, aqui em Mariana, como Campo de Prática. Sem médicos de Família e Comunidade, sem títulos não podemos receber residentes. Então, a programação pra março de dois mil e vinte seria termos no primeiro semestre quatro residentes e depois mais quatro residentes no total de oito. Sem médicos de Família na Rede não tem como receber residentes. E residente trabalha sessenta horas semanais, ganha dois mil e quinhentos reais por mês de bolsa da prefeitura[...]. Mariana, diante da proposta de redução salarial e não valorização dos Médicos de família esta respondendo que também não teria interesse na residência de Medicina de família e Comunidade. Pelo que estou entendendo. Gostaria de deixar uma resposta e melhorar essa conversa com a gestão porque foi solicitado para que esse artigo fosse modificado para não redução do nosso salário. E ate agora não teve resposta, sendo a única

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

resposta negativa e depois de uma conversa rápida um remendo. Eu gostaria de entender ate qual prazo vamos fazer um Processo Seletivo até o final desse ano porque ano que vem é ano eleitoral. Não se pode abrir Processo Seletivo nem concurso a partir de dois mil e vinte. E vai abrir dois editais de Processo seletivo e outro de concurso? O que esta acontecendo? Como vai ser isso?." A Senhora Viviane Garcia disse que estaria respondendo por escrito as considerações do Senhor Doutor André Mendonça, tendo em vista que o PCCV da saúde seria apenas para os servidores efetivos. Informando que a partir do momento que o servidor Médico da família e comunidade for concursado ele terá o reconhecimento, informando que aquele que tiver especialização teria o acréscimo de dez por cento nos vencimentos na promoção vertical. A presidente da Comissão, Daniely Alves solicitou uma apresentação dos esclarecimentos de imediato no Plenário pela Senhora Viviane Garcia por serem questões relativas ao PCCV. Tendo em vista a pretensão da Comissão após diálogo com todas as categorias de encaminhar o Projeto de Lei para Primeira discussão e votação na Reunião Ordinária às dezesseis horas. Logo a Senhora Viviane Garcia informou que a respeito da manutenção salarial, informou que o PCCV estaria fazendo uma readequação, sendo feito um estudo na região a respeito do valor do salário, informando que o salario bruto do medico familiar e de comunidade estaria sendo fixado em cerca de treze mil reais sendo instituída uma Vantagem Pessoal para os médicos atuais, com a diferença do valor. Portanto, os atuais servidores que fazem jus a irredutibilidade, esta garantia estaria sendo reconhecida e mantida através da Vantagem Pessoal. Informando que o Servidor contratado não teria a garantia dessa irredutibilidade, já que a Constituição Federal prevê essa garantia apenas para cargo Público e Emprego Público, não sendo extensível aos atuais contratados. Dizendo que o servidor efetivo será valorizado, após o estagio probatório, podendo apresentar os títulos, fazendo jus a promoção com acréscimo de dez por cento nos vencimentos. Disse, ainda, que haveria uma inversão na rede Municipal de saúde. Onde temos mais médicos especialistas do que médicos da Saúde da Família. Objetivando aumentar os médicos da saúde da família no município. Informando que haveria uma priorização dos servidores do atendimento na rede primária. A Senhora Viviane Garcia, enfatizou, também, que os servidores contratados não fariam parte do novo PCCV. Informando que no PCCV nenhum servidor contratado poderia receber mais do que o salario fixado para o servidor efetivo. Informando que haveria uma redação nos salários dos servidores contratados por esse motivo. Por sua vez, a Senhora Arlinda Gonçalves juntamente com a senhora Viviane Garcia informaram de um Processo seletivo em noventa dias, onde o salario atual dos contratados efetivos perduraria durante este prazo. O Senhor Doutor André Mendonça lamentou pela redução salarial. Dizendo que "os nossos colegas em reunião com a gestão já apontamos que isso seria grave, e o desestímulo ao trabalho será muito intenso, devendo haver alguma evasão. Porque não estudei oito anos da minha vida para ter meu salário reduzido, nem meus colegas, nem ninguém que estaria aqui. E nenhum outro profissional da saúde." Pontuando assim gravidade que a redução salarial traria a população Marianense que na sua maioria é atendida pelo SUS. O Vereador Bruno Mol, questionou a Secretaria de Administração sobre a realização de Concurso Público para o próximo ano e a realização de processo seletivo. Demonstrando sua preocupação por ser o próximo ano, ano eleitoral, onde, por lei, haveria a

Arlinda

Daniely Alves



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

vedação para a realização deste concurso. Solicitando a presidência da Comissão que pudesse solicitar os esclarecimentos de forma oficial, sendo registrada a palavra da Senhora Viviane Garcia na integra, nos seguintes termos "a Lei Eleitoral vedaria a realização do Concurso Público nos três meses que antecederiam a eleição a nomeação se o Concurso não estiver sido homologado no prazo anterior. Não ter nenhuma vedação ao Processo seletivo, não. Ele pode ser feito em janeiro ou fevereiro que a gente consegue ter uma celeridade no processo seletivo. Sendo nomeados em março ou abril, não tendo nenhuma dificuldade, não. É claro que existe a previsão do concurso, ai dizem vai fazer concurso e processo seletivo? São questões bem distintas. Porque normalmente fazemos concursos públicos para provimento dos cargos públicos, vagos, de acordo com a necessidade da administração. Mas mesmo assim tem a necessidade de um processo seletivo para suprir as necessidades temporárias de excepcional interesse publico, de substituição, por exemplo. Então se a gente tem uma médica, de Saúde da Família que entra em licença maternidade, nós não vamos nomear alguém do concurso. Porque quando nomeamos do Concurso estamos provendo outra vaga. Quando é para substituição precisamos ter um processo seletivo válido para contratar com base no processo seletivo para substituição. Então precisamos fazer um processo seletivo no início do ano que vem, sem problema nenhum e ai quando sair o concurso iremos prover as vagas necessárias. É claro que aqueles contratos que não tiverem necessidade serão reincididos. Não vejo nenhum problema não." O vereador Bruno Mol, questionou a Senhora Arlinda Coelho se no próximo ano haveria Concurso Público e Processo Seletivo. Onde foi confirmado pela Senhora Arlinda Coelho que haveria a necessidade das duas situações. Informando que a Contratação temporária seria exceção ao Concurso Público. Com a palavra, o Vereador Bruno Mol, disse constasse em Ata essa informação nova informando que "ficou muito evidente que faltou um planejamento do executivo com relação a essa questão tão importante no nosso município. Então, ano que vem é um ano completamente turbulento por causa do período eleitoral. A prefeitura esta assumindo um risco de fazer um Processo Seletivo e um Concurso Público em um ano eleitoral. Então nós não podemos correr o risco de Mariana ficar sem o atendimento primário na saúde. Então eu peço aqui, que seja constado em Ata que a Comissão de Saúde acompanhe muito de perto para que não ocorra mais esse problema no município. A falta de Planejamento esta causando esses problemas aqui na nossa gestão. E pode acontecer, nós vamos acompanhar para que o município não fique sem esse atendimento primário." O senhor Doutor Frederico Milagres, informou da necessidade da urgência na aprovação do PCCV saúde. Com a Palavra, o Senhor Raphael Camicate, agradeceu a transparência das senhoras Arlinda Coelho e Viviane Garcia, na apresentação do Contracheque dos médicos especialistas de vinte horas semanais, conformando a redução de vencimentos. Justificando a redução dos vencimentos pela hora bruta trabalhada. Afirmando da inconstitucionalidade da redução de vencimentos. Sugerindo uma nova simulação conforme a hora bruta trabalhada e outra sugestão sugerida seria do PCCV saúde ser um regime opcional de adesão da categoria, sendo, inclusive, afirmada a sugestão pelo vereador Fenando Sampaio, que não concordava com a redução dos vencimentos da classe. Sendo informado pela senhora Viviane Garcia ser o cargo para quatro a vinte horas, apesar de o concurso público ter sido realizado

upavit

Raphael Camicate
Frederico Milagres



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

para concurso de vinte horas, não havendo direito adquirido. Com a palavra, o Doutor Francisco Rodrigo Miranda, disse da gravidade na redução de salários de vinte e sete por cento nos vencimentos dos médicos. Afirmando que a Casa de Leis deveria se atentar pela inconstitucionalidade do Projeto de Lei que atenderia algumas classes e deixaria de atender outras. Com a palavra, o senhor Raphael Camicate, disse da necessidade de garantia do Projeto de lei, em manter os servidores que já realizam as vinte horas semanais. Sendo sugerindo pelos vereadores Fernando Sampaio, Marcelo Macedo e Daniely Alves da Mudança de redação para garantia dos direitos dos médicos vinte horas. Onde o Senhores Raphael Carminate e Viviane Garcia se comprometeram em apresentar a nova redação. A presidente da Comissão Daniely Alves, registrou a presença do vereador Juliano Gonçalves. O vereador Marcelo Macedo disse da necessidade de se atender todas as categorias. Informando que a emenda ao projeto de Lei deveria ser construída em parceria com o executivo e os representantes das categorias. Afirmando que todos os vereadores seriam favoráveis à aprovação do PCCV Saúde. A presidente da Comissão, Daniely Alves, pediu que a Senhora Arlinda Coelho, secretária de administração se manifestasse a respeito da questão. Onde a senhora Arlinda Gonçalves informou da possibilidade de realização de emenda ao Projeto de lei em parceria com os senhores Dr. Raphael Camicate e Dra. Viviane Garcia, porém, que o Projeto de lei não seria retirado da casa para apresentação de um Substitutivo. O vereador Deyvson Ribeiro disse da necessidade de se passar a emenda pela aprovação do chefe do executivo para uma maior Segurança Jurídica. A presidente da Comissão, Daniely Alves, sugeriu em nome de todos os servidores públicos, do voto de confiança ao Chefe do Executivo, Duarte Gonçalves Júnior. E da elaboração das três emendas a ser anexadas ao Projeto de lei, com assinatura de todos os vereadores, para ser apresentado ao Chefe do executivo para aprovação. O Vereador Fernando Sampaio, disse da necessidade de consultar os médicos vinte horas a respeito da elaboração das emendas para aprovação do PCCV Saúde. Onde a Senhora Darlem Govas, disse que concorda com a elaboração das emendas para a aprovação do PCCV Saúde. Informando que não tem motivos para duvidar do executivo e da Casa. Finalizando a reunião sendo passada a palavra a Senhora Fúlvia Quintão para considerações finais. A presidente da Comissão Daniely Alves agradeceu a presença de todos.

ENCERRAMENTO: Não havendo mais nada a tratar, a reunião foi encerrada às onze horas e cinquenta e dois minutos.